

Domingo, 16 de Agosto de 2026

Mato Grosso enfrenta calor extremo: especialista explica fenômeno climático e perspectivas

Oito cidades mato-grossenses figuram entre as 15 mais quentes do Brasil. Climatologista analisa causas e aponta tendências.

Mato Grosso vivencia atualmente um período caracterizado por temperaturas extremamente elevadas e umidade do ar bastante reduzida, com termômetros registrando marcas que ultrapassam os 40°C em diversas localidades. Embora o mês de agosto integre tradicionalmente a estação seca do estado, a magnitude desse aquecimento desperta preocupação e promete persistir nas semanas vindouras. A combinação de fatores como a estiagem, padrões de circulação atmosférica e a permanência de massas de ar tropical contribuem significativamente para esse cenário.

Levantamento recente do portal Clima Tempo apresentou classificação das 15 cidades mais quentes do país, sendo que oito delas localizam-se em Mato Grosso, demonstrando a intensidade do fenômeno vivenciado no estado.

Para compreender melhor essa dinâmica climática, consultamos Leandro dos Santos, docente de Geografia pela Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), com mestrado em Geografia pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e doutorado em Geografia pela Universidade Federal de Goiás (UFG). Suas pesquisas concentram-se principalmente na área de Climatologia Geográfica.

Conforme explica Leandro, parcela significativa do quadro observado representa traços intrínsecos ao clima mato-grossense.